



# Boletim de Monitoramento Agrícola

Observatório Agrícola

Volume 06 – Número 5 – Maio / 2017

Cultivos de Verão – Safra 2016/2017

Cultivos de Inverno – Safra 2017



Presidente da República  
*Michel Temer*

Ministro da Agricultura, Pecuária e Abastecimento (Mapa)  
*Blairo Maggi*

Presidente da Companhia Nacional de Abastecimento (Conab)  
*Francisco Marcelo Rodrigues Bezerra*

Diretoria de Política Agrícola e Informações (Dipai)  
*Cleide Edvirges Santos Laia*

Superintendência de Informações do Agronegócio (Suinf)  
*Aroldo Antônio de Oliveira Neto*

Gerência de Geotecnologia (Geote)  
*Társis Rodrigo de O. G. Piffer*

Equipe Técnica da Geote  
*Aquila Filipe Medeiros (menor aprendiz), Barbara Mayanne Silva (estagiária), Clovis Campos de Oliveira, Fernando Arthur Santos Lima, Gilson Panagiotis Heusi (estagiário), Jade Oliveira Ramos (estagiária), Joaquim Gasparino Neto, Kelvin Andres Reis (estagiário) e Lucas Barbosa Fernandes.*

Superintendências Regionais  
*Bahia e Goiás.*

Diretor do Instituto Nacional de Meteorologia (INMET)  
*Francisco de Assis Diniz*

Coordenação-Geral de Meteorologia Aplicada (CGMA)  
*Expedito Ronald Gomes Rebello*

Laboratório de Análise e Tratamento de Imagens de Satélite (Latis)  
*Divino Cristino de Figueiredo*



Companhia Nacional de Abastecimento

Instituto Nacional de Meteorologia

Diretoria de Política Agrícola e Informações

Coordenação-Geral de Desenvolvimento e Pesquisa

Superintendência de Informação do Agronegócio

Laboratório de Análise e Tratamento de Imagens de Satélite

## Boletim de Monitoramento Agrícola

Produtos e período monitorado:

Cultivos de Verão - Safra 2016/2017; Cultivos de Inverno – Safra 2017  
01 a 21 de maio de 2017

ISSN: 2318-3764

Boletim Monitoramento Agrícola, Brasília, v. 06, n. 05, Maio. 2017, p. 1-15.

Copyright © 2017– Companhia Nacional de Abastecimento (Conab)

Qualquer parte desta publicação pode ser reproduzida, desde que citada a fonte.

Depósito legal junto à Biblioteca Josué de Castro

Publicação integrante do Observatório Agrícola

Disponível em: <<http://www.conab.gov.br/>>

ISSN: 2318-3764

Publicação Mensal

Responsáveis Técnicos: Divino Cristino de Figueiredo e Társis Rodrigo de O. G. Piffer.

Normalização: Thelma Das Graças Fernandes Sousa CRB-1/1843 e Narda Paula Mendes – CRB-1/562

Catálogo na publicação: Equipe da Biblioteca Josué de Castro

528.8(05)

C743b Companhia Nacional de Abastecimento.

Boletim de monitoramento agrícola / Companhia Nacional de Abastecimento; Instituto Nacional de Meteorologia. – v.1 n.1 – (2013 -) – Brasília: Conab, 2014.

Mensal.

A partir do v. 2, n. 3 o Instituto Nacional de Meteorologia passou participar como coautor.

A partir do v. 3, n. 18 o Boletim passou a ser mensal.

Disponível também em: <http://www.conab.gov.br>

1. Sensoriamento remoto. 2. Safra. I. Instituto Nacional de Meteorologia. II. Título.

Companhia Nacional de Abastecimento (Conab)

Gerência de Geotecnologia (Geote)

SGAS Quadra 901 Bloco A Lote 69. Ed. Conab – 70390-010 – Brasília – DF

(061) 3312-6280

<http://www.conab.gov.br/>

[geote@conab.gov.br](mailto:geote@conab.gov.br)

Distribuição gratuita

## SUMÁRIO

Resumo Executivo.....	5
1. Introdução.....	7
2. Monitoramento agrometeorológico.....	7
3. Conclusões.....	13

## **Resumo Executivo**

O monitoramento agrícola do mês de maio indica que as chuvas foram suficientes para a manutenção da umidade do solo e o desenvolvimento das lavouras de milho e trigo nas principais regiões produtoras do país. Apenas no leste de Goiás e no noroeste de Minas há uma condição de atenção, em função da falta de chuvas em abril e maio.

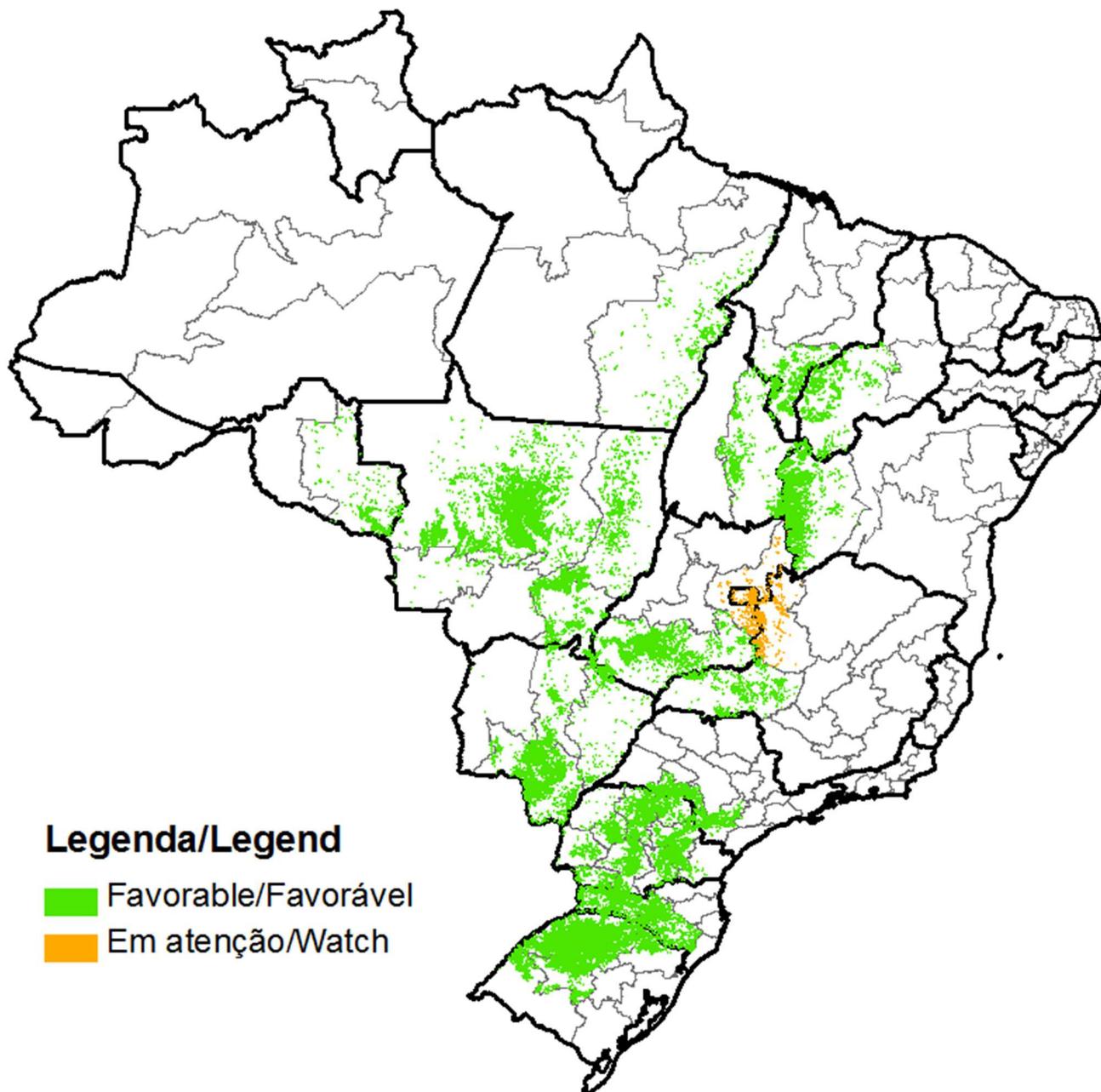
Essa condição de restrição hídrica pode ter prejudicado algumas lavouras de milho segunda safra em floração/frutificação. No entanto, nas demais regiões produtoras do país, as condições climáticas foram favoráveis tanto para as lavouras de milho segunda safra em frutificação quanto para aquelas plantadas mais cedo, que já se encontram em maturação/colheita.

## ***Executive Summary***

*Agricultural monitoring in May indicates that rainfall was sufficient to maintain soil moisture and the development of maize and wheat crops in the main producing regions of the country. Just in the east of Goiás and in the northwest of Minas Gerais there is a watch condition, due to the lack of rains in April and May.*

*This condition of water restriction may have affected some crops of maize in flowering / fruiting. However, in the other producing regions of the country, the climatic conditions were favorable for both maize crops in fruiting and for those planted earlier, which are already in maturation / harvesting.*

Mapa das condições das lavouras nas mesorregiões monitoradas das principais regiões produtoras de grãos  
*/Map of the condition of crops in the mesoregions monitored in the main producing regions of grain.*



## 1. Introdução

O presente monitoramento constitui um dos produtos de apoio às estimativas de safras, análise de mercado e gestão de estoques da Companhia Nacional de Abastecimento (Conab). O enfoque consiste no monitoramento da safra de grãos das principais regiões produtoras do país.

O propósito do monitoramento é avaliar as condições atuais das lavouras em decorrência de fatores agronômicos e de eventos climáticos recentes, a fim de auxiliar na estimativa da produtividade. As condições das lavouras são analisadas através do monitoramento agrometeorológico e/ou espectral, em complementação aos dados de campo, que resultam em diagnóstico preciso, auxiliando no aprimoramento das estimativas da produção agrícola nacional obtidas pela Companhia.

Os parâmetros utilizados no monitoramento foram a precipitação total acumulada; a normal climatológica do mês; a precipitação total acumulada a cada intervalo de 7 dias; o déficit e/ou o excesso hídrico acumulado e a média diária do armazenamento hídrico no solo, ao longo de todo o período do monitoramento; o armazenamento hídrico diário a cada 7 dias.

A seguir é apresentado o monitoramento agrícola das principais regiões produtoras do país, através da análise de dados do período de 1 a 21 de maio/17.

## 2. Monitoramento agrometeorológico

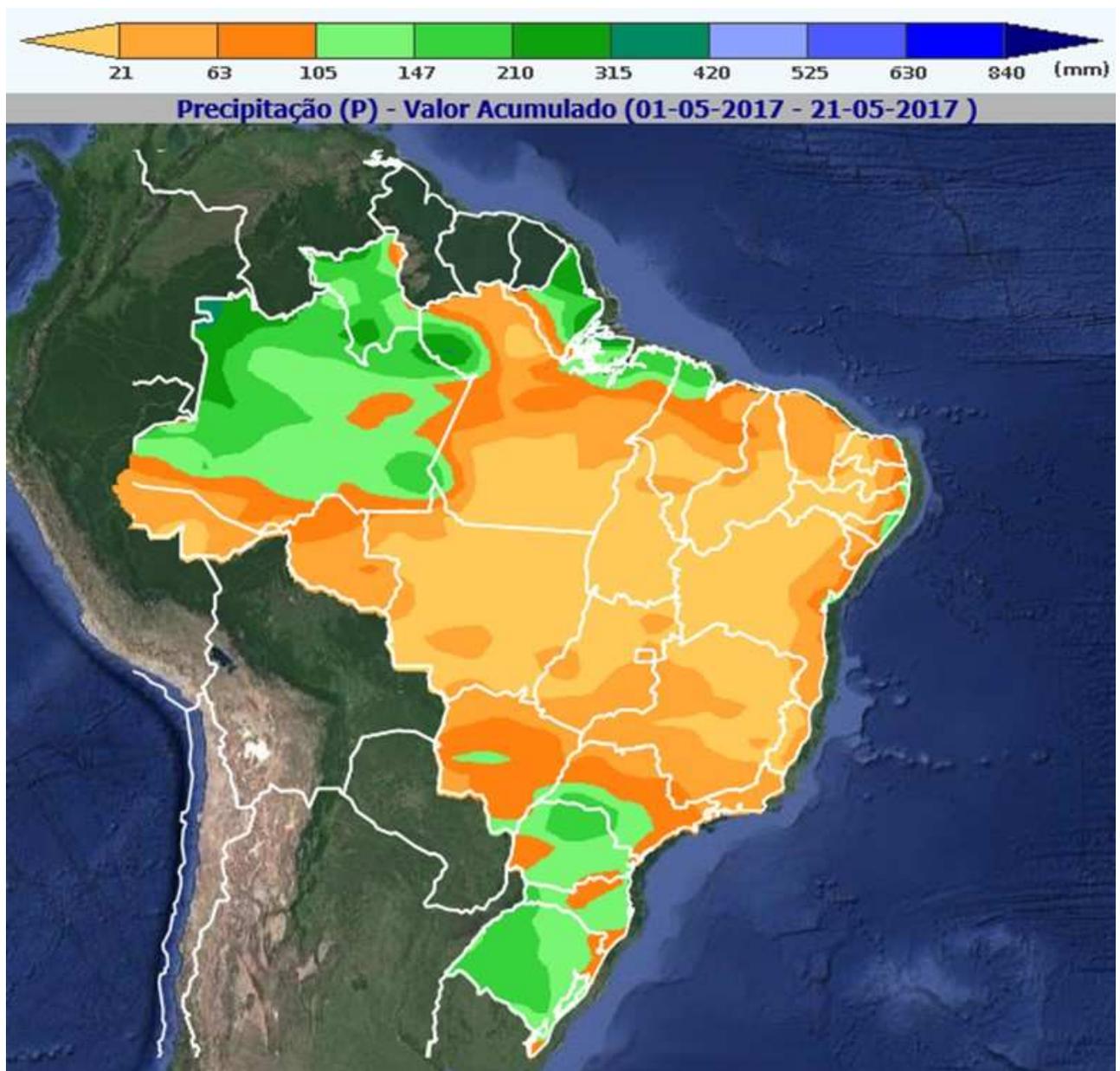
No geral, as chuvas do mês de maio têm sido suficientes para a manutenção da umidade do solo e o desenvolvimento das lavouras de milho e trigo nas principais regiões produtoras do país. O mapa da precipitação acumulada do período de 1 a 21 de maio/17 (Figura 1) mostra que as chuvas foram mais intensas nos estados da Região Sul, no Mato Grosso do Sul e em São Paulo. Nas demais regiões produtoras do Centro-Sul e em parte do MATOPIBA, os índices pluviométricos foram mais baixos, mas ficaram próximos da média histórica de todo o mês de maio (Figura 2).

No entanto, ao se comparar a média diária do armazenamento hídrico no solo do período do monitoramento com o de todo o mês de abril (Figuras 3 e 4), observa-se que houve uma redução dos índices de umidade no leste de Goiás; no noroeste de Minas; no oeste da Bahia; e em partes do Tocantins e do Piauí. Essa condição de restrição hídrica é favorável ao algodão em maturação no oeste da Bahia, mas pode estar prejudicando algumas lavouras de milho 2ª safra nos demais estados, cuja maior parte encontra-se em frutificação. Principalmente, nas regiões que já apresentavam baixos índices de umidade no mês anterior.

Nas demais regiões produtoras do país, as condições climáticas foram favoráveis tanto para as lavouras de milho 2ª safra em frutificação quanto para aquelas plantadas mais cedo, que já se encontram em maturação. Os mapas de precipitação acumulada a cada 7 dias (Figura 5), mostram que as chuvas foram bem distribuídas e suficientes para a manutenção da umidade do solo em quase todas as regiões. Apenas no nordeste do Mato Grosso percebe-se uma redução no índice de umidade nas duas últimas semanas (Figura 6).

Já na Região Sul, a maior parte das precipitações ocorreu nos últimos 7 dias do período do monitoramento. Essas chuvas podem ter causado algum atraso no plantio das culturas de inverno, principalmente, no Rio Grande do Sul. No entanto, elas têm favorecido lavouras que já se encontram em desenvolvimento em toda a Região.

Figura 1 – Precipitação acumulada no período de 01 a 21 de maio/2017.



Fonte: Inmet/SISDAGRO

Figura 2 – Normal climatológica de precipitação acumulada no mês de maio.

## Normais Climatológicas do Brasil 1961-1990 Precipitação acumulada mensal e anual (mm)

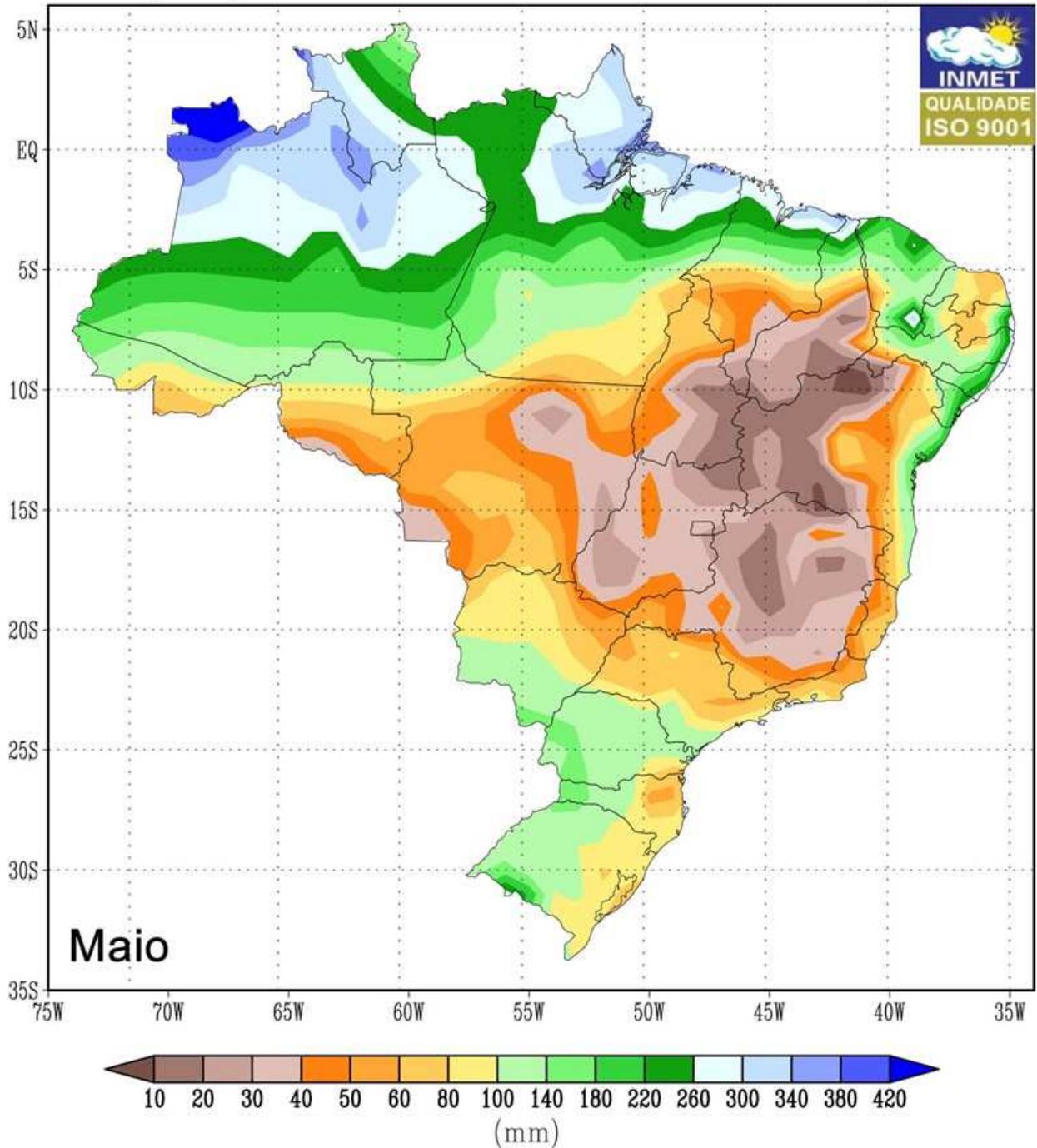
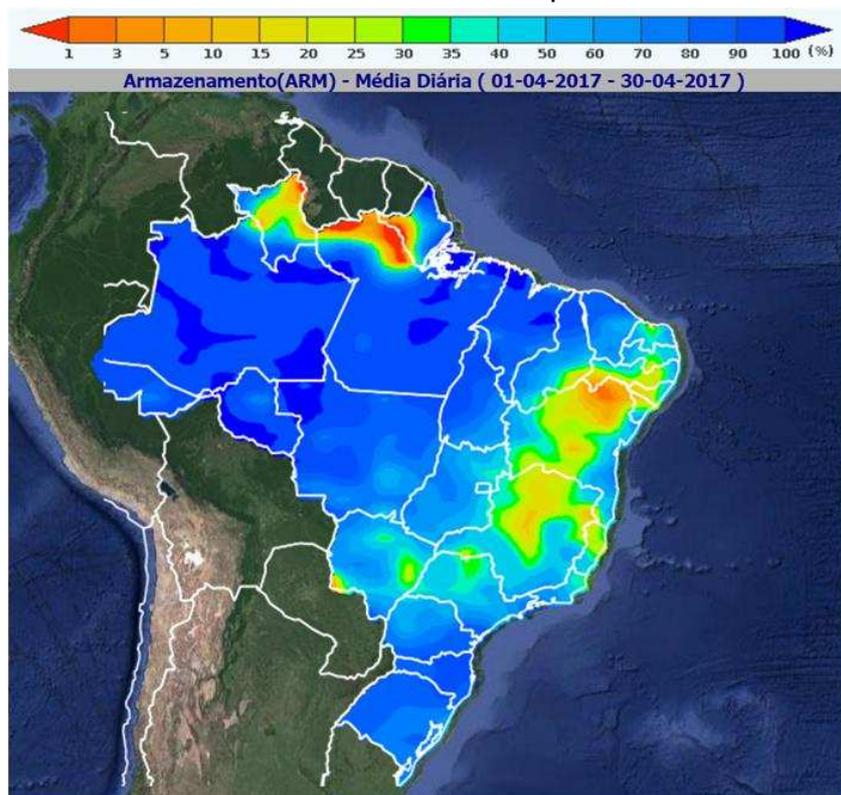
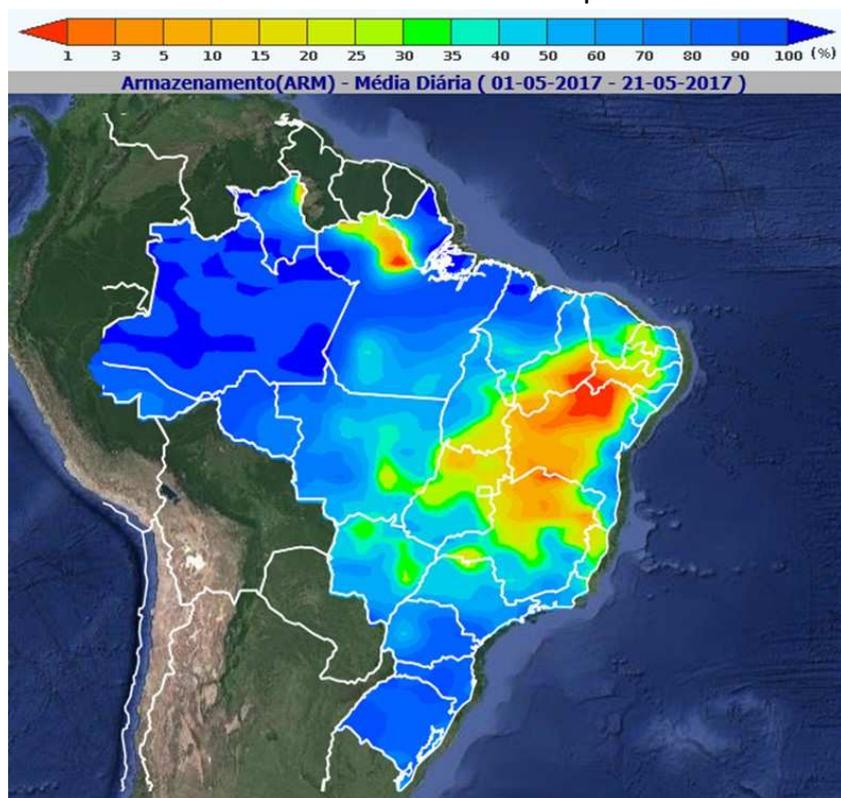


Figura 3 – Média diária do armazenamento hídrico no período de 1 a 30 de abril/2017.



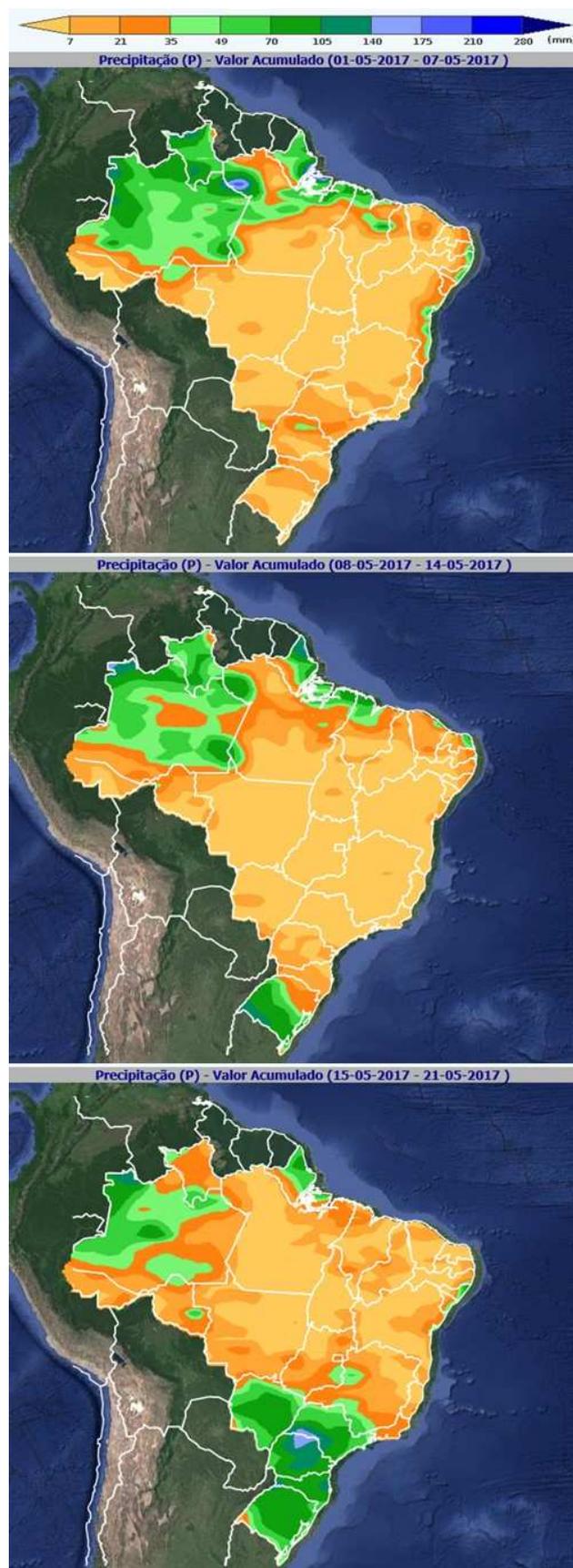
Fonte: Inmet/SISDAGRO

Figura 4 – Média diária do armazenamento hídrico no período de 1 a 21 de maio/2017.



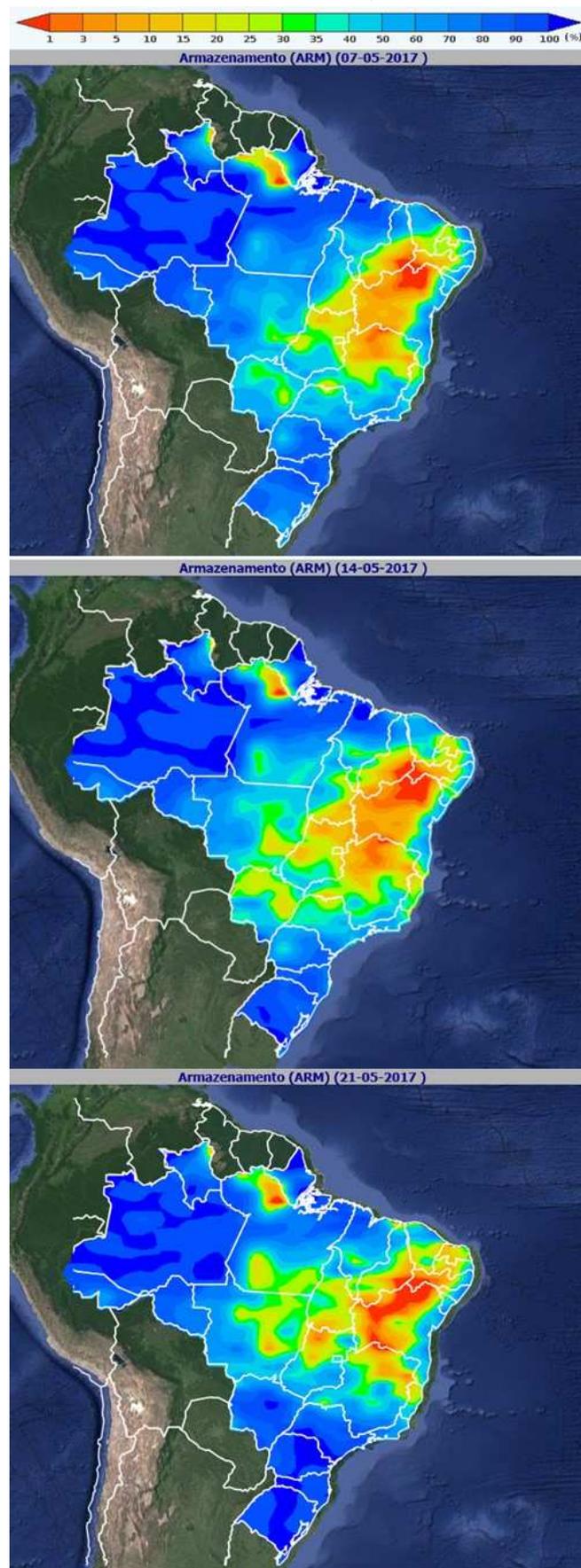
Fonte: Inmet/SISDAGRO

Figura 4 – Precipitação acumulada de 1 a 7, de 8 a 14 e de 15 a 21 de maio/2017.



Fonte: Inmet/SISDAGRO

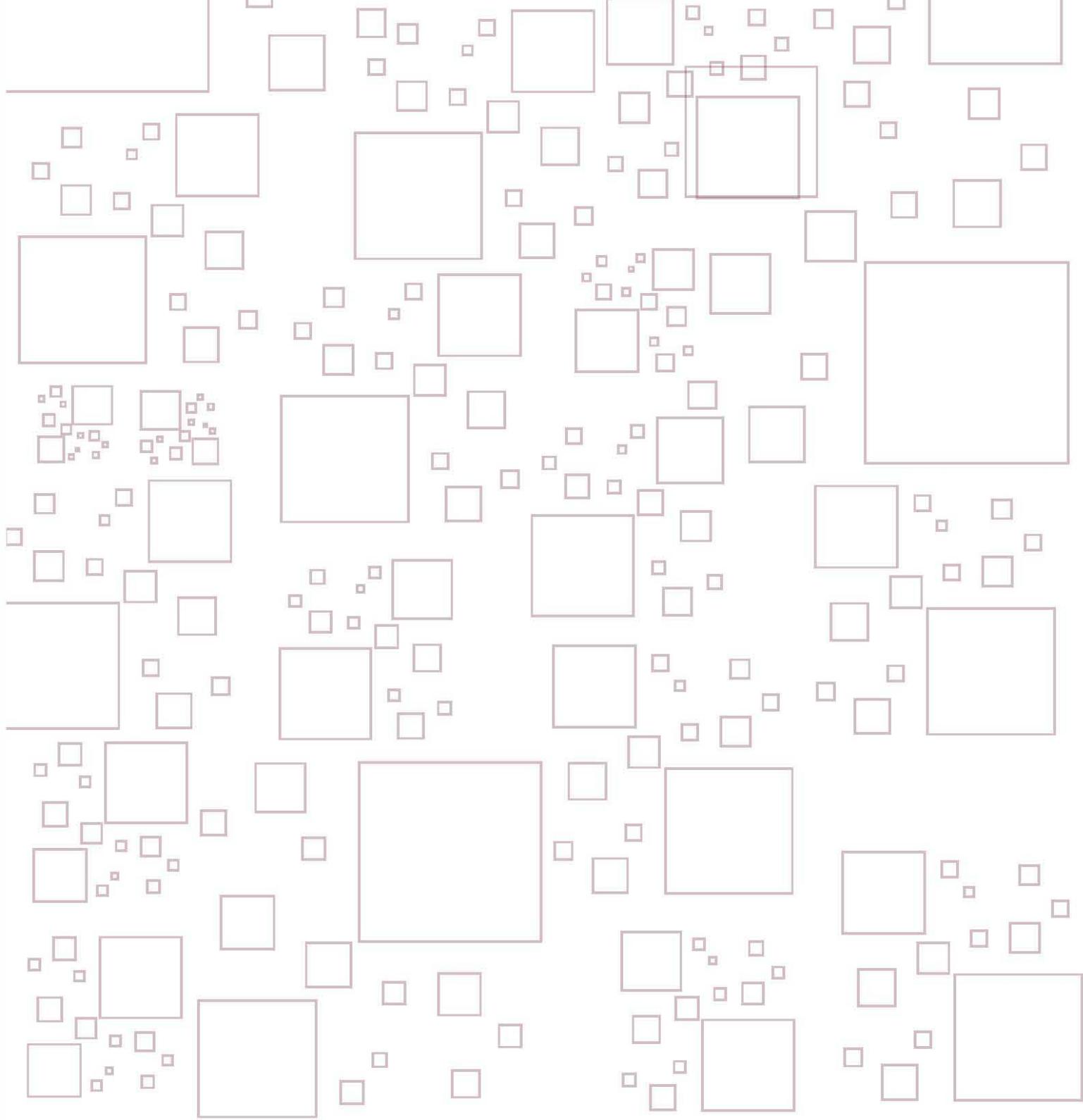
Figura 6 - Armazenamento hídrico diário dos dias 7, 14 e 21 de maio/2017.



Fonte: Inmet/SISDAGRO

### **3. Conclusões**

- Na maioria das regiões produtoras do país as chuvas foram favoráveis para o desenvolvimento das lavouras de milho segunda safra e trigo;
- Apenas no leste de Goiás e no noroeste de Minas há uma condição de atenção. A falta de chuvas em abril e maio que pode ter prejudicado algumas lavouras de milho segunda safra em floração/frutificação.



MINISTÉRIO DA  
**AGRICULTURA, PECUÁRIA  
E ABASTECIMENTO**

